

A contribuição do Programa Residência Pedagógica no uso de diferentes abordagens de ensino

Beatriz Giovana de Alcantara Guedes¹, Telma do Socorro Morais², Luciana Resende Allain³

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFMG. ² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Autor(a) para correspondência: beatriz.alcantara@ufvjm.edu.br

Palavras-chaves: Formação de professores. Metodologia de Ensino. Programa Residência Pedagógica.

Este trabalho tem o objetivo de relatar a percepção sobre o uso de metodologias diferenciadas no ensino de Ciências, a partir de experiências com uma turma do 6º ano do ensino fundamental de uma escola-campo do Programa Residência Pedagógica (PRP), subprojeto Biologia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Durante as formações do P.R.P fomos desafiados a repensarmos nossos planejamentos e realizá-los a partir de uma percepção crítica e teoricamente fundamentada. Neste sentido, fomos apresentados a diferentes abordagens e perspectivas de ensino de ciências, por exemplo: o enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade, os Três Momentos Pedagógicos, a História e Filosofia da Ciência, dentre outras (Fernandes; Allain; Dias, 2022). A turma em que desenvolvemos as atividades foi apresentada como “difícil”, sendo assim, senti a necessidade de trabalhar diferentes abordagens, a partir dos ensinamentos de Paulo Freire, considerar que o ensino deve ser um ato de diálogo, no qual o professor e o aluno trabalham juntos, portanto, meu primeiro contato foi uma dinâmica de apresentação. Nesta dinâmica, percebi que os estudantes gostavam de conversar, por isso priorizei estratégias pedagógicas que valorizassem a fala dos alunos. Optei por usar como recurso didático maquetes e slides sobre o tema da regência: Sistema Solar. Por meio de uma aula dialogada busquei deixar os estudantes mais livres, permitindo que eles participassem contando suas ideias e “teorias” sobre o universo. Essa abertura possibilitou um diálogo maior com a turma, além de exercitar os procedimentos atitudinais de respeito à fala. Dando continuidade a sequência didática, utilizei a estratégia “contação de histórias”, para abordar a história de Galileu Galilei e seus instrumentos, como a luneta a partir do enfoque CTS- Ciência, Tecnologia e Sociedade, já que essa prática permite relacionar aspectos científicos, tecnológicos e sociais em sala de aula e alcançar melhor compreensão da natureza da Ciência e do trabalho científico (Rodríguez e Del Pino, 2019). Dessa forma, meu objetivo inicial era problematizar como o momento histórico em que Galileu viveu foi propício para ampliar os estudos sobre o universo. Apesar de acreditar que a aula seria um sucesso, fiquei um pouco frustrada, pois a turma não colaborou muito, precisei que eles escutassem mais do que falassem, já que se tratava de uma contação de história. Em um outro momento levamos os estudantes ao espaço Geociências Arte Interdisciplinaridade e Aprendizagem - GAIA, local que permite abordar de forma alternativa os conteúdos de geociências com maquetes, jogos e experiências. Esta visita no GAIA se mostrou bastante promissora, pois os estudantes tiraram dúvidas, ficaram encantados com os experimentos e sabiam responder as perguntas relacionadas ao conteúdo

visto anteriormente. Diante disso, tenho desconstruído a imagem inicial de uma turma “difícil” de “alunos bagunceiros”, pois venho aprendendo a conhecer seus estilos de aprendizagem. Venho observando que não existem estratégias infalíveis, boas ou ruins, e considero fundamental a experimentação de diversas possibilidades de ensinar. Além disso, é importante ressaltar que desde o início do Programa Residência Pedagógica nesta escola, pudemos notar melhoras significativas nas notas e no desempenho dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, G.W.R.; ALLAIN, R.L., ROCHA, I. D. **Metodologias e estratégias ativas: um encontro com o ensino de ciências**. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2021.

FERNANDES, G.W.R.; ALLAIN, R.L., ROCHA, I. D. **Metodologias e abordagens diferenciadas em Ensino de Ciências**. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 37. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

RODRÍGUEZ, A. S. M.; DEL PINO, J. C. O enfoque ciência, tecnologia e sociedade (CTS) na reconstrução da identidade profissional docente. **Investigações em Ensino de Ciências**. Porto Alegre, v. 24, n. 2, pp. 90-119, 2019.